

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

ATA DA 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - (18/03/2021).

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte um, às quatorze horas em primeira convocação e às quatorze horas e trinta minutos em segunda convocação, na sala virtual via plataforma GoogleMeet de videoconferência, ocorreu a 29ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Fundo Único de Meio Ambiente do Distrito Federal – (CAF-DF), com a seguinte pauta: **Item 1.** Apresentação de ajustes no Projeto de Identificação e Monitoramento da população de capivaras na orla do Lago Paranoá; **Item 2.** Discussão e votação da plenária; **Item 3.** Outros informes e deliberações. Fizeram-se presentes: Sra. MÁRCIA FERNANDES COURA, Subsecretária de Assuntos Estratégicos da SEMA/DF e Vice-Presidente do CAF-DF; Sra. SUZZIE VALLADARES, Assessora Especial da Secretaria Executiva (Secex-Sema/DF), Sr. THULIO CUNHA MORAES, Conselheiro Suplente do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM; Representando a área técnica ambiental do GDF, o Conselheiro Titular Sr. IRACILDE TITAN LIMA e o Conselheiro Suplente, Sr. ADEMAR LEAL SOARES, Conselheiro; Representando o segmento ambiental com atuação no Distrito Federal: Sra. MARIA CONSOLACION FERNANDEZ VILLAFANE UDRY, Instituto Oca do Sol, Conselheira Titular; Sra. ROBERTA MARIA COSTA E LIMA, do Centro Universitário IESB; Sra. LUCIANA DE MENDOÇA GALVÃO, Conselheira Titular da Universidade Católica de Brasília – UCB. Sr. RONEI SILVA, Instituto Avaliação (ouvinte). Convidados: Sra. Prof. Dra. HELGA CORREA WIEDERHECKER – UCB, Sr. THIAGO SILVESTRE NOMIYAM, Ibram. Secretariando a reunião estiveram presentes: a Sra. FLÁVIA ILÍADA FURTADO COELHO DE OLIVEIRA, Chefe da Assessoria da SEMA/SUEST; o Sr. ADEMAR LEAL SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos da SEMA/CCOF e o Sr. PEDRO ROGÉRIO CARDOSO PARENTE DE MESQUITA, Diretor do Funam. Dando continuidade, ao constatar o quórum mínimo, a Sra. Vice-Presidente seguindo o Item 1 da pauta convidou a Sra. SUZZIE VALLADARES, para fazer a apresentação dos ajustes no Projeto de Identificação e Monitoramento da população de capivaras na orla do Lago Paranoá. Começando a servidora agradeceu o apoio da Vice-Presidente Márcia Coura e da Chefe da Assessoria da Suest Flávia Ilíada, pelas ações no alinhamento do documento final apresentado. Salientou o empenho e as tratativas do Secretário Sarney Filho pelo projeto, que inicialmente contava com a parceria da Embrapa, pela importância do Professor José Roberto, um especialista em assunto pertinente às Capivaras, que se aposentou durante a pandemia. A UnB – Universidade Federal de Brasília, que teve o funcionamento do seu laboratório comprometido também pela pandemia do Coronavírus, permanecendo apenas a UCB – Universidade Católica de Brasília. Relatou que o projeto previa um eixo de pesquisa específico para zoonoses e marcadores genéticos, bem como a mensuração da população de capivaras e uma linha de educação ambiental. Falou sobre os detalhamentos das metas, estimativa do tamanho e variação populacional. Identificação dos locais preferenciais, identificação da migração, a qualidade corporal e nível de estresse. Falou também das Etapas e Fases, com contagem por barco e drone, das coletas de fezes, de sangue e análise sorológica. Relatou que inicialmente o conflito com as Capivaras girava em torno do medo da febre maculosa, com o aumento das informações a respeito (trabalhos publicados no ano passado) e a ocorrência de acidentes relacionados a comportamentos agressivos

isolados, a preocupação se deslocou para o eixo da convivência. Porque devido a pandemia e a necessidade de se transitar mais em locais ao ar livre, à beira do lago tornou-se um local ideal. Explicou que, em função das questões anteriormente expostas que inviabilizaram a continuidade da Embrapa e da UnB, o desenho atual do projeto convergiu para a parceria de 12 meses entre a SEMA e a UCB, com foco na Educação Ambiental, aproveitando os estudos desenvolvidos na década de noventa pelo Professor José Roberto Miranda, como identificar locais preferenciais de ocorrência de grupos de capivaras, áreas com maior ocorrência de carrapato, identificar as espécies, produzir um sumário executivo, desenvolver ação de educação ambiental geral sobre a espécie seus hábitos de vida e noções de boa convivência com a fauna silvestre, divulgação de informações produzidas pelo estudo através de materiais educativos, e com produção de textos científicos. A servidora Suzzie chamou a atenção para a importância da educação ambiental, uma vez que a Orla do Lago é o habitat daqueles roedores e que o homem tem outros lugares para frequentar, mas elas só têm a orla. Falou também que entre 2017 e 2020 foram realizadas pesquisas na UnB que resultaram em informações sólidas divulgadas no final de 2020 sobre a presença da bactéria *Riquetsias* em Capivaras (relacionada à febre maculosa), *Tripanossomatídeos* e *Leptospira* na população de capivaras, todas para o DF, incluindo coletas na Orla do Lago Paranoá, atendendo um dos objetivos anteriormente previstos na proposta e agora retirado da proposta de projeto atual. Finalizando, a servidora disse que a Vice-Presidente Márcia Coura alertou para a necessidade de alterações nos valores do projeto, inclusive nas contrapartidas, devido a saída de dois proponentes, passando de R\$. 400.692,00, (quatrocentos mil, seiscentos e noventa e dois reais), para R\$. 278.726,40. (duzentos e setenta e oito mil, setecentos e vinte seis reais e quarenta centavos). As contrapartidas iniciais de R\$ 144.000,00, (cento e quarenta e quatro mil reais) agora é de R\$. 26.822,40, (vinte e seis mil e oitocentos e vinte dois reais e quarenta centavos). Continuando a Vice-Presidente Márcia Coura explicou e detalhou as alterações dos valores do projeto, salientando que a UCB irá colocar à disposição do projeto, como contrapartida, o seu laboratório com uma série de equipamentos de pesquisa, necessários para a condução dos trabalhos. Em seguida, a servidora Suzzie Valadares chamou a atenção para a presença da pesquisadora da UCB, Helga Correa Wiederhecker, que é a coordenadora do projeto junto à Universidade. A pesquisadora disse que é um desafio a continuidade do projeto, mostrando que os tomadores de decisões estão atentos a necessidade da busca de informações sobre as capivaras e da sua interação com as pessoas, que coabitam e transitam em seu habitat. Que a relação dos seres humanos com a vida silvestre, não tem uma solução simples, e que espera que o projeto seja um marco no país em relação a esses roedores tão comuns em áreas urbanas. A conselheira Maria Consolacion, fazendo o uso da palavra, disse que todos são sabedores de suas preocupações em relação à presença das capivaras na orla do lago Paranoá. E que sempre imaginou o projeto de monitoramento dos roedores caminhando junto com o projeto de recuperação de danos nas APPs da orla do Lago Paranoá. Perguntou a Suzzie e aos demais agentes de coordenação do projeto, se está previsto a elaboração de algum material informativo no Projeto a partir dos conteúdos levantados. Respondendo afirmativamente a conselheira, a Vice-Presidente do CAF lembrou das discussões na última reunião do Conselho, relativas à formação de um grupo de trabalho para a elaboração de material informativo a respeito das capivaras, e disse que, em reunião no âmbito da Secretaria de Meio Ambiente foi informada que existe no Ibram um trabalho neste sentido. O conselheiro Thúlio Moraes do Ibram, disse que, como

salientou nesta mesma reunião citada, que existe no Ibram um Grupo de Trabalho formado, mais voltado para a inserção de barreiras, que pudesse controlar de certa maneira o acesso das capivaras na orla do lago. E que após uma reunião na SEMA com o Secretário, ficou definido a ampliação do Grupo de Trabalho, envolvendo outros órgãos do governo, além da SEMA e do Ibram, como a Secretaria de Educação, formando um grupo interinstitucional, tendo um formato de educação ambiental, buscando o convívio harmônico entre as capivaras e os frequentadores das unidades de conservação. Salientou que conversou com a Secretária Executiva da SEMA, Marília Marreco, e ficou acertado que a Suzzie Valladares será o ponto focal do grupo na SEMA e o Thiago Silvestre Nomiya no Ibram. Continuando a conselheira Maria Consolacion, perguntou à servidora Suzzie Valladares sobre o cronograma de execução do projeto. Ela disse que o projeto deve ser assinado de imediato o quanto antes e suas atividades tendo continuidade logo na sequência, com expectativa de início até o mês de abril. Continuando, o conselheiro Titan Lima indagou a Suzzie Valladares se no que tange a UnB o Projeto irá trabalhar com os dados secundários já aprovados e publicados em detrimento dos primários, tendo recebido a confirmação deste entendimento da servidora Suzzie. Continuando a coordenadora do projeto na UCB, Helga Correa Wiederhecker, foi convidada a falar sobre o Cronograma de Execução do projeto. Salientou que assim que o convênio for estabelecido e o instrumento da parceria assinado, serão contratados bolsistas para dar celeridade aos trabalhos do projeto, e fez uma ampla explanação sobre o Cronograma de Execução. Registra-se que foi evidenciada a necessidade de algumas correções de datas no cronograma antes da assinatura do Plano de Trabalho, sem prejuízo para a avaliação de mérito dos ajustes de conteúdo nesta reunião. Continuando a Vice-Presidente perguntou aos presentes se alguém tinha algo mais a acrescentar. Não havendo nenhuma manifestação foi colocada em votação as alterações do Projeto Capivaras, sendo aprovado por unanimidade, com abstenção pedida pela Conselheira titular da Universidade Católica de Brasília, Luciana de Mendonça Galvão, por ser representante da UCB, houve manifestações de elogios dos conselheiros pela consumação das tratativas. A. Encerrando os trabalhos, o conselheiro Thúlio Moraes do Ibram, solicitou que fosse feito uma Print da tela do monitor, contendo os integrantes da reunião, para posterior divulgação, como uma prestação de contas junto à sociedade, uma vez que como servidores públicos são cobrados por ações pertinentes aos anseios da comunidade. Nada mais havendo a tratar a Sra. Vice-Presidente MÁRCIA COURA agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião. Sendo assim, eu ADEMAR LEAL SOARES, Coordenador de Colegiados e Fundos, lavrei a presente Ata. (Ata aprovada pelos conselheiros na 30ª Reunião Extraordinária do CAF, realizada em 01/07/2021).